



PARTO VAGINAL NATURAL E SEUS BENEFÍCIOS

Laura Nyland Jost (apresentadora)¹

Matheus Ribeiro Bizuti²

Maíra Rossetto³

Resumo: O parto vaginal natural é um processo fisiológico, através do qual o bebê nasce por via vaginal, sem intervenção cirúrgica. A fim de analisar algumas vantagens desse procedimento, realizou-se buscas nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, com as palavras-chave “parto natural” e “benefícios”, filtrando apenas os resumos a partir de 2016. Resultaram, respectivamente, 4, 12 e 2 artigos, dos quais excluiu-se todos que não estavam de acordo com o tema proposto, utilizando-se cinco para a pesquisa. A partir das informações obtidas, observou-se que o parto vaginal traz inúmeros benefícios, tanto para a mãe quanto para a criança, uma vez que um conjunto de mecanismos permite a preparação dos organismos materno e infantil. Durante a passagem do bebê pelo canal vaginal, ocorre a compressão do seu tórax, de forma a facilitar a saída do líquido amniótico dos pulmões, reduzindo a ocorrência de problemas respiratórios futuros. Outro fator de grande relevância para a saúde materno-infantil é a permanência do cordão umbilical por aproximadamente três minutos, haja vista que ocorre a diminuição do risco de anemia nos primeiros anos de vida, devido a não interrupção do fluxo sanguíneo placenta-neonato. Também, na vagina, tem-se a presença de bactérias e fungos, que contribuem para o saudável desenvolvimento infantil, visto que auxiliam no crescimento e na produção da microbiota própria da criança. Ademais, esses micro-organismos contribuem para com o fortalecimento do sistema imunológico, bem como para o menor risco de obesidade infantil. Para a mãe, o parto vaginal propicia um menor risco de infecção, posto que não é um procedimento cirúrgico. Por último, a cascata de liberação hormonal que ocorre durante o processo de parto facilita a amamentação nas primeiras horas pós-nascimento. O hormônio protagonista desse processo é a oxitocina, que atua tanto na potencialização das contrações uterinas quanto na ejeção do leite pelas glândulas mamárias. Os partos vaginais, dessa forma, são divididos em dois subgrupos. Primeiramente, o parto natural é aquele que ocorre sem intervenções médicas e/ou farmacológicas. Já no parto normal, pode-se fazer uso de métodos que visam a facilitação do mesmo, como a episiotomia. Contudo, há controvérsias quanto aos

1 Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: lauranjost@hotmail.com

2 Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: matheus_ribeiro.bizuti@hotmail.com

3 Doutora em Enfermagem (UFRGS). Professora de Saúde coletiva no Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: maira.rossetto@uffs.edu.br



benefícios destes procedimentos. Não obstante, elenca-se inúmeros benefícios do parto vaginal natural, ainda que haja uma grande barreira para a sua realização. Muitas gestantes possuem intrinsecamente a ideia de ser um parto doloroso e desconfortável, devido à falta de conhecimento e, em alguns casos, comodidade por parte do profissional médico e gestante. Destarte, o parto vaginal natural aufere vantagens tanto para a mãe quanto para o bebê, sendo de fundamental importância a difusão das benfeitorias desse procedimento. Entretanto, a escolha do tipo de parto deve ser realizada pela mãe, tendo o apoio profissional para avaliar os prós e os contras, salvo em caso de risco, com indicação cirúrgica.

Palavras-chave: Parto natural. Parto obstétrico. Saúde da mulher.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster